

Área Temática: Saúde

Serviço Social e Segurança Alimentar: estratégias nutricionais, como forma de enfrentamento a problemática da má alimentação e meio de viabilizar o direito aos mínimos sociais

France Karla da Silva¹; Noádia Priscila Araújo Rodrigues²

Alguns estudos e pesquisas demonstram que a insegurança alimentar e nutricional ainda é um problema latente em nosso país (coloca algumas referencias aqui.. só precisa de duas). Este problema decorre de diversos fatores e entre eles podemos colocar a questão da desigualdade econômica e social, algo ainda longe de ser superado no Brasil. Diante disso, é urgente a necessidade de estratégias e ações que minimizem e contribuam para a superação deste problema que atinge uma parcela gigantesca da população brasileira. No entanto, é preciso pensar e aplicar essas medidas de forma que a fragmentação e a focalização, marcas do modo de operacionalizar as políticas públicas no Brasil, não sejam reforçadas, mas antes atenuadas, possibilitando mudanças de forma estrutural e total. É desta forma que se faz necessário a intersectorialidade das esferas que compõem, determinam e são também produtos da dinâmica social. Considerar tais aspectos coloca-se como de suma importância, visto que medidas que se distanciam disso não conseguem interromper a reprodução deste processo, o qual contraria e negligencia um dos direitos fundamentais de todo e qualquer ser humano, garantido pela dignidade inerente a pessoa humana, a saber, uma alimentação adequada e suficiente. Desta forma, identificar e entender a partir de uma perspectiva de totalidade, as causas e a problemática referente as questões nutricionais possibilita enfrentar de forma mais adequada e efetiva os problemas da insegurança alimentar e de uma má alimentação. Uma das estratégias que tem se mostrado eficaz e está impregnada das questões acima citadas é a utilização de oficinas culinárias como uma estratégia educacional inovadora e que privilegia a vivência e conhecimento dos participantes e a problematização das práticas e dos saberes, que tem se tornado uma passagem para a constituição de uma nova abordagem na educação alimentar e nutricional. Pois, o comer e o cozinhar como técnicas sociais impregnadas de simbolismo, cultura e analogias, permitem que, ao manipularem os alimentos criando receitas saudáveis, os participantes vivenciem novas formas e percepções. O que oportuniza um aprendizado que leva em consideração os aspectos afetivos, sociais e culturais da alimentação. É a partir de estratégias semelhantes que podemos justificar a relação entre o serviço social e as questões nutricionais, e assim requerer que tal relação seja indispensável frente a todos os impasses e desafios dessa temática.

Palavras Chaves: Serviço Social. Segurança Alimentar. Estratégias intersectoriais

1 aluno do curso de Gastronomia, bolsista, francekarla.silva@gmail.com; 2 Professora do curso de Gastronomia, orientadora,